

DEMANDAS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL NO SÉCULO XXI

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)



Diego Reis

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

DEMANDAS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL NO SÉCULO XXI

Atena Editora
2017

2017 by Andreza Regina Lopes da Silva
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: *Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira*
Edição de Arte e Capa: *Geraldo Alves*
Revisão: *Os autores*

Conselho Editorial

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto (UFPEL)
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua (UNIR)
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson (UTFPR)
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho (UnB)
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez (UDISTRITAL/Bogotá-Colombia)
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)
Prof. Dr. Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza (UEPA)
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (UFAL)
Profª Drª Ivone Goulart Lopes (Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatric)
Profª Drª Lina Maria Gonçalves (UFT)
Profª Drª Vanessa Bordin Viera (IFAP)
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa (FACCAMP)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D371	<p>Demandas para a educação a distância no Brasil no século XXI / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. 228 p. : 6.433 kbytes</p> <p>Formato: PDF ISBN 978-85-93243-32-5 DOI 10.22533/at.ed.3250607 Inclui bibliografia</p> <p>1. Educação – Recursos de rede de computador. 2. Ensino à distância - Brasil. 3. Internet na educação - Brasil. I. Silva, Andreza Regina Lopes da. II. Título.</p> <p>CDD-371.30981</p>

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

A Atena Editora tem a missão de disseminar o conhecimento científico por meio da editoração e publicação de livros de qualidade. Seu trabalho, reconhecido nacionalmente, conta com a parceria de pesquisadores em diferentes áreas do conhecimento, o que potencializa reflexões e discussões com vistas a promover o desenvolvimento científico, econômico e sociocultural da sociedade dos dias de hoje, uma sociedade baseada no conhecimento.

Nessa perspectiva, esta publicação aproximou pesquisadores, editores e estudiosos da área da Educação e movimentou iniciativas e desafios quanto às demandas de educação a distância no País. Este e-book, denominado *Demandas para a EaD no Brasil no Século XXI*, é o resultado desse movimento.

O volume 1 desta obra está organizado em três eixos temáticos. O primeiro eixo, práticas pedagógicas, traz pesquisas e experiências de concepção, desenvolvimento e execução de soluções educacionais em diferentes contextos com o objetivo de ampliar a oferta de formação a distância, porém, não distante. Isso possibilita desenvolvimento contínuo do estudante, além de inclusão e formação ativa do aluno, e também exige capacitação docente, políticas definidas e recursos educacionais diversos.

O segundo eixo, avaliação, apresenta uma análise do conceito que essa discussão envolve. Ainda é feita a descrição de práticas e tecnologias com o intuito de avaliar para além do quantitativo, o que permite a seguinte reflexão: avaliar, no século XXI, deve contemplar a verificação de mudanças cognitivas e comportamentais a partir do estímulo à autonomia nos estudos, que devem acontecer de modo ativo e participativo, em um contexto no qual aluno e professor comprometem-se com a formação.

O terceiro eixo, evasão, destaca causas relevantes que interferem diretamente na evasão no processo de formação a distância. Com base em um olhar teórico e prático, destacam-se algumas estratégias de intervenção, como tecnologias educacionais e interatividade, para potencializar a permanência e o aproveitamento do aluno no curso. Considera-se que a oferta de formação exige o acompanhamento com políticas claras de formação e desempenho, independentemente da modalidade. O problema da evasão pode afetar diretamente a segurança e autoconfiança do indivíduo, bem como acarretar a subutilização de recursos pessoais e materiais da instituição ofertante.

Assim, apresenta-se este e-book como uma oportunidade para refletir sobre os rumos tomados pela EaD no Brasil, assim como sobre as iniciativas e práticas de grupos em prol da efetivação e congruência dessa modalidade de ensino como uma oportunidade de formação continuada e inovação nas práticas educacionais.

Andreza Regina Lopes da Silva

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
--------------------------	-----------

Capítulo I

TAXONOMIA DE *BLOOM* PARA DELINEAMENTO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA NA MODALIDADE EAD

*Rosana Haddad Bistane, Silvia Sidnéia da Silva e Edilson Carlos Caritá.....*07

Capítulo II

MODELO PEDAGÓGICO DAS GRADUAÇÕES DA UNIVESP: UMA PROPOSTA EMBASADA EM METODOLOGIAS ATIVAS

*Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho Loyolla, Ulisses Ferreira de Araújo, Carolina Costa Cavalcanti e Mônica Cristina Garbin.....*17

Capítulo III

BLENDED LEARNING NA PRÁTICA: USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES COMO O BMG CANVAS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

*Elaine Cristina Hobmeir, Elizeu Barroso Alves, Elton Ivan Schneider e Vanessa Estela Kotovicz Rolon.....*27

Capítulo IV

FISHBOWL™: ESTRATÉGIA DE MENTORIA QUE PROMOVE A MELHORIA DE SOLUÇÕES CONCEBIDAS POR ALUNOS EM PROJETOS INTEGRADORES

*Ulisses Ferreira de Araújo, Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho Loyolla, Mônica Cristina Garbin e Carolina Costa Cavalcanti.....*39

Capítulo V

A EXPERIÊNCIA DA CONSTITUIÇÃO DE UM NÚCLEO DE ESTÁGIOS EAD: ARTICULAÇÃO DE QUALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE A DISTÂNCIA

*Julia de Cassia Pereira do Nascimento, Rita Maria Lino Tarcia, Vera Maria Jarcovis Fernandes e Denise Jarcovis Pianheri.....*48

Capítulo VI

O DESAFIO DO ESTUDO DA EXPERIMENTAÇÃO QUÍMICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA

*Caio Ricardo Faiad da Silva, Ana Lúcia de Braga e Silva Santos e Gerson Novais Silva.....*58

Capítulo VII

QUALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM EAD

<i>Andreza Regina Lopes da Silva, Andreia de Bem Machado e Marcelo Ladislau da Silva.....</i>	<i>75</i>
---	-----------

Capítulo VIII

JUVENTUDE E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO E MOBILIDADE SOCIAL?

<i>Cristina Freire de Oliveira, Maria Raimunda Chagas Vargas Rodriguez e Douglas Tinti.....</i>	<i>87</i>
---	-----------

Capítulo IX

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT: OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO RECURSO FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

<i>Juliana Macedo Reis Mercês, Marcia Maria Pereira Rendeiro e Paulo Roberto Volpato Dias.....</i>	<i>101</i>
--	------------

Capítulo X

VIDEOAULA ATRELADA A OUTROS RECURSOS: REALISMO E MALEABILIDADE

<i>Tatiana Bernacci Sanchez.....</i>	<i>112</i>
--------------------------------------	------------

Capítulo XI

DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO ENSINO DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DA INTERMEDIACÃO TECNOLÓGICA

<i>Letícia Machado dos Santos, Claudio Marcelo Matos Guimarães, Júlio Wilson Ribeiro e Rachel Regis de Oliveira Aranha.....</i>	<i>120</i>
---	------------

Capítulo XII

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS NA EAD: CONSIDERAÇÕES PARA PROJETOS INSTRUCIONAIS E GRÁFICOS

<i>Carmen Maria Cipriani Pandini, Dafne Fonseca Alarcon, Sabrina Bleicher e Alice Demaria Silva Penha.....</i>	<i>132</i>
--	------------

Capítulo XIII

AVALIAÇÃO E EFEITO RETROATIVO NO ENSINO SUPERIOR

<i>Hélcio de Pádua Lanzoni, Marilda Franco de Moura e Sarah Barbieri Vieira.....</i>	<i>143</i>
--	------------

Capítulo XIV

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EaD UNITAU: construindo uma matriz de referência para elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem

<i>Alexandre Porto de Araujo, Ana Maria dos Reis Taino, Juliana Marcondes Bussolotti, Juraci Lima Sabatino, Susana Aparecida da Veiga e Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro.....</i>	<i>153</i>
---	------------

Capítulo XV

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM (SAA): OPERACIONALIZAÇÃO DA METODOLOGIA “FLIPPED CLASSROOM”

*Dilermando Piva Jr., Angelo Luiz Cortelazzo, Francisco de Assis de Freitas e Rodrigo Otavio Belo.....*164

Capítulo XVI

RAZÕES PARA A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*

*Nathalia Tavares de Freitas Araujo, Fátima Bayma de Oliveira e Gustavo Guimarães Marchisotti.....*178

Capítulo XVII

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E INTERATIVIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A EVASÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

*Andréa Maria Giannico de Araujo Viana Consolino, Márcia Regina de Oliveira, Patrícia Diana Edith Belfort de Souza Camargo Ortiz Monteiro e Susana Aparecida da Veiga.....*191

Capítulo XVIII

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRO

*Daiana Cavalcante Gomes, Dinalva Barbosa da Silva Fernandes, Jenerson Queiroz Lima Duarte e Lady Day Pereira de Souza.....*204

Sobre a organizadora.....215

Sobre os autores.....216

CAPÍTULO IX

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT: OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO RECURSO FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

**Juliana Macedo Reis Mercês
Marcia Maria Pereira Rendeiro
Paulo Roberto Volpato Dias**

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT: OBJETOS DE APRENDIZAGEM COMO RECURSO FACILITADOR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Juliana Macedo Reis Mercês

Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNA-SUS/UERJ

Rio de Janeiro – RJ

Marcia Maria Pereira Rendeiro

Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNA-SUS/UERJ

Rio de Janeiro – RJ

Paulo Roberto Volpato Dias

Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UNA-SUS/UERJ

Rio de Janeiro - RJ

RESUMO: No campo da saúde pública um novo tema torna-se eixo central de debates, a saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). A Política Nacional de Saúde Integral de LGBT tem como objetivo promover a saúde integral desta população, eliminando a discriminação e o preconceito institucional, contribuindo para a redução das desigualdades e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) como sistema universal, integral e equânime. Com base em contribuir com a eficácia da Política LGBT e atendendo a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, o Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a UNA-SUS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), lançou em 2015 o “Curso Política Nacional de Saúde Integral LGBT” na modalidade educação a distância, aberto ao público interessado pelo tema e autoinstrucional. Estruturado a partir de situações do cotidiano dos profissionais de saúde e da população LGBT no uso dos serviços de saúde, utilizando objetos de aprendizagem como facilitador para a aprendizagem. Analisamos nas duas ofertas do curso o perfil dos alunos, o nível de conhecimento adquirido na percepção dos alunos e avaliação dos alunos sobre a metodologia aplicada. Com base nos dados, concluímos que utilizar objetos de aprendizagem apresenta-se como estratégia complementar no processo ensino-aprendizagem, ajudando na compreensão do atendimento e da vida da população LGBT. Além disso, tem potencial para ser aplicado nos conteúdos produzidos para a Política de Educação Permanente.

PALAVRA-CHAVE: Educação a distância; Educação permanente, Política de saúde

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) implementou a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), regida pelas Portarias GM/MS nº 1.996 de agosto de 2007 e nº 278 de fevereiro de 2014. Esta consiste em uma política educativa

para os profissionais do sistema único de Saúde (SUS), de caráter contínuo. Apresenta como estratégia de gestão na reorganização do sistema de ensino em saúde, sendo um dispositivo de aproximação entre o cotidiano do profissional e as necessidades de saúde, exercendo sobre os profissionais a reflexão da prática de trabalho, a valorização, a consciência e o estímulo ao compromisso sobre as suas responsabilidades. (BRASIL, 2014)

No campo da saúde pública um novo tema torna-se eixo central de debates, a saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). A Política Nacional de Saúde Integral de LGBT, instituída pela Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011, tem como objetivo promover a saúde integral LGBT, eliminando a discriminação e o preconceito institucional, contribuindo para a redução das desigualdades e para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) como sistema universal, integral e equânime.

Com o foco em contribuir com a eficácia da Política LGBT e atendendo a PNEPS, o MS, em parceria com a Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a UNA-SUS da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNA-SUS/UERJ), lançou em 2015 o “Curso Política Nacional de Saúde Integral LGBT” na modalidade educação a distância (EaD).

Seixas (2011) diz que a imersão da EaD dentro do Sistema de Educação Permanente para o SUS representa uma possibilidade de expansão do acesso a processos educacionais, e que o grande desafio que se coloca refere-se à capacidade de articular as diferentes tecnologias e estratégias educacionais existentes.

O curso oferecido é aberto ao público interessado pela temática, ofertado no formato autoinstrucional, no qual não há mediação ou auxílio de um tutor online, ou seja, o aluno é o responsável pela construção do seu aprendizado. Sua estrutura é baseada na ciência Andragogia, educação voltada para o adulto, na qual a aprendizagem adquire uma característica mais centrada no aluno, na independência e na auto-gestão da aprendizagem. Além disso, o aprendizado se faz por meio da experiência ou vivência, ação que estimula e transforma o conteúdo para favorecer a assimilação, ou seja, aprende-se fazendo. (SOMERA, JUNIOR SOMERA e RONDINA, 2010).

Nesse caso, Lindeman identifica alguns pressupostos que fundamentam o aprendizado do aluno, como:

(1) Motivação do adulto: a partir da experimentação, da satisfação de suas necessidades, interesses e autoestima, da percepção da utilidade do conteúdo para a qualidade de vida pessoal e profissional; (2) Programa escolar: interdisciplinar, centrado nas situações de vida e não em conteúdos e disciplinas estanques; (3) Metodologia de Ensino: análise das experiências, que constituem os recursos mais ricos para a aprendizagem e a resolução de problemas e tarefas reais da vida cotidiana;

Portanto, o curso utiliza a metodologia da problematização, ocorrências comuns no cotidiano dos profissionais e da população LGBT com vistas o desenvolvimento de competências para a atuação profissional e à humanização do

atendimento, com o objetivo de aproximar a teoria da prática e colaborar na formação continuada dos profissionais de saúde, especificamente os trabalhadores do SUS, para que realizem suas ações de cuidado, promoção e prevenção com qualidade, de forma equânime, garantindo à população LGBT acesso à saúde integral.

Foi organizado em 3 unidades e seus livros:

- **Unidade 1: Gênero e Sexualidade:** Diversidade sexual e relações de gênero; Sexualidades; Travestilidade e transexualidade; Determinantes sociais da saúde e a população LGBT; A dimensão de gênero e da diversidade sexual pelos profissionais de saúde.
- **Unidade 2 – O Estudo da Política LGBT e seus Marcos:** Introdução aos estudos da política LGBT; A participação da comunidade LGBT no SUS; Nome social; Interface com outras políticas de saúde; Intersetorialidade; Compreendendo a política de saúde integral LGBT.
- **Unidade 3 – Realizando o Acolhimento e o Cuidado à População LGBT:** Refletindo sobre acolhimento e cuidado à população LGBT; Acesso e acolhimento nos serviços de saúde; Violência contra a população LGBT; Saindo da teoria e transformando a prática; Orientações para o atendimento profissional e institucional da população LGBT; Modificações corporais; HIV/Aids, Hepatites virais e outras DST.

Em complementação a estrutura, faz uso de objetos de aprendizagem como recurso facilitador na construção do conhecimento.

Objetos de aprendizagem, afirmado por Ferreira Filho et al. (2004, p. 4), é “qualquer recurso utilizado para apoio ao processo de aprendizagem”. Tem como função atuar como recurso didático interativo, abrangendo um determinado segmento de uma disciplina e agrupando diversos tipos de dados como imagens, textos, áudios, vídeos, exercícios, e tudo o que pode auxiliar o processo de aprendizagem. Pode ser utilizado - tanto no ambiente de aula presencial, quanto na Educação à Distância (MACHADO e SILVA, 2005).

No Curso Política Nacional de Saúde Integral LGBT podemos destacar como objetos de aprendizagem:

- Linha do Tempo (Fig.1) - conteúdo histórico transversal ao curso, compila os principais marcos históricos da população LGBT. No decorrer das telas do curso aparece um hipertexto indicando a leitura do ano correspondente. Proporciona uma interação entre aluno e conteúdo, no qual ocorre uma apropriação maior da informação.
- Vídeos (Fig.2) - apresentando dramatizações baseadas em situações reais;
- Ilustrações (Fig.3) - é uma imagem, desenho ou pintura, que serve, normalmente, para acompanhar um texto, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e possibilitando uma reflexão e enriquecimento sobre os conteúdos.
- Quizzes (Fig.4) - proporciona interatividade com o conteúdo e mais

informações com a finalidade de reforçar conceitos importantes. à medida que o aluno responde há a correção, possibilitando o imediato feedback.



Figura 1: ícone com hipertexto da Linha do tempo



Figura 2: Linha do tempo



Figura 3: Vídeos produzidos internamente – Travesti – Nome Social



Figura 4: Ilustração Pictográfica – Igualdade X Equidade



Figura 5: Atividades para fixar conteúdo.

Uma equipe multidisciplinar, atuou desde a concepção do curso, até sua aplicação, e posteriormente, avaliação. São eles:

- Conteudistas: responsáveis pela organização e produção do conteúdo do curso;
- Pedagogos: profissionais que coordenam o processo de ensino e aprendizagem, participando da elaboração da proposta pedagógica. Atuam ainda na avaliação dos resultados do curso.
- Desenhista instrucional: responsável por pensar e propor tecnologias disponíveis para apoiar o conteudista na elaboração do material didático para facilitar o processo de ensino-aprendizagem do aluno;

- Designer: desenvolvimento de interfaces que garanta o perfeito entendimento do conteúdo, de fácil uso e navegação.
- Equipe de TI: responsável pela organização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), momento em que os cursos, atividades e conteúdos de um curso são publicados e testados.

Nessa perspectiva de importância do tema, este estudo analisou o perfil dos alunos nas duas ofertas do curso, o nível de conhecimento adquirido e avaliação dos alunos sobre a metodologia aplicada.

2. METODOLOGIA

Foi utilizado a base de dados nacional da Plataforma Arouca, a qual permite conferir condicionantes sobre os cursos ofertados pela Rede de Instituições que fazem parte da UNA-SUS, para mapear o perfil dos profissionais/alunos do curso.

Além disso, foi realizada uma análise do Questionário de Auto-Avaliação do Curso – aplicado pela UNA-SUS/UERJ, nas duas ofertas do curso, mediante preenchimento opcional de formulários on-line. Identificou: (1) nível de conhecimento na temática, antes e depois dos cursos; (2) qualidade técnica dos materiais, (3) nível de satisfação em relação à metodologia e aos objetos de aprendizagem.

Para avaliar o nível de conhecimento adquirido ao final do curso o formulário continha perguntas fechadas com gradiente de zero a cinco, onde zero indica menor grau e cinco o maior grau de conhecimento

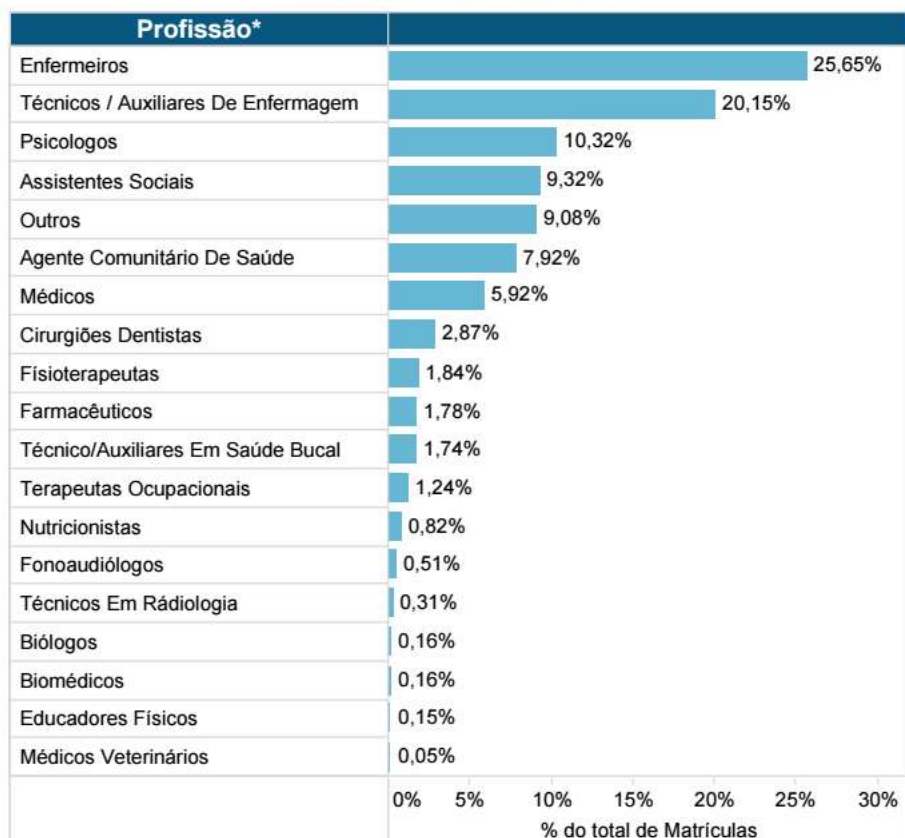
Qualidade técnica dos materiais, metodologia e os objetos de aprendizagem foram analisados por questões fechadas, no qual o aluno indica sua satisfação por meio dos gradientes - insuficiente, regular, bom e ótimo - e por questões abertas, registrando sua opinião em relação ao curso.

3. RESULTADOS

De maio de 2015 a fevereiro de 2016, 19.427 pessoas se inscreveram no curso.

De acordo com os dados da Plataforma Arouca (PLATAFORMA AROUCA), os profissionais de saúde estão distribuídos em diversas áreas da saúde, com dominância de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem (24,87%) e Enfermeiros (20,29%) (Graf.1). Realça a faixa etária entre 30 a 35 anos (45,71%) (Graf.2) – para estes cálculos foram retirados os profissionais não identificados.

% Matrículas por profissão:



*percentual por amostragem, foram retirados os profissionais não identificados para o cálculo do percentual.

Fonte: UNASUS / Plataforma Arouca - 24/11/2015

Gráfico 1- Fonte: Plataforma Arouca



Gráfico 2 – Fonte: Plataforma Arouca

Foram respondidos 4842 Questionário de Auto-Avaliação do Curso. Os dados indicaram que 71% dos alunos se qualificaram com o maior grau de conhecimento, grau cinco, sobre os temas abordados, após finalizarem o curso.

Em relação aos objetivos do Curso e a qualidade técnica dos materiais, 66,2% e 71,2% dos alunos, respectivamente, qualificaram como Ótimo (maior

grau). Vale ressaltar que 70% revelaram que a metodologia adotada estimula a reflexão sobre situações práticas.

Nas respostas abertas os alunos expressaram respostas positivas em relação à metodologia aplicada e ao uso dos objetos de aprendizagem como ferramenta de apoio ao processo de compreensão do conteúdo abordado. Seleccionamos algumas respostas que resumem o aspecto positivo:

- “Achei interessante a linha do tempo que nos amplia a olhar como o tema sempre esteve presente em nossa história e as diferenças na forma de aprendizagem. Gostei também dos vídeos, quizz e as animações.”;
- “A facilidade de compreensão do conteúdo disponibilizado, bem como o uso de mídia (imagens e vídeos) para fixação dos conteúdos.”;
- “A maneira como intercalam o escrito com os vídeos e imagens. A interface da linha do tempo.”;
- “As leituras são claras, os módulos são interativos e comunicativos, com imagens, vídeos e leituras complementares.”;
- “Da forma como o conteúdo foi posto no ambiente virtual, as figuras e principalmente a linha do tempo que foi apresentada.”;
- “Os hiperlinks, linha do tempo, biblioteca e indicações de vídeos no youtube foram, com toda a certeza, o diferencial no curso. Eles proporcionaram a aprendizagem de modo claro e conciso.”.

4. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados neste estudo demonstram que utilizar objetos de aprendizagem podem ser um recurso estratégico para o processo de ensino aprendizagem de maneira mais interativa e eficiente.

Além disso, mostrou-se uma excelente escolha para complementar a compreensão do atendimento e da vida da população LGBT.

A avaliação positiva dos alunos demonstra que a metodologia empregada tem potencial e pode ser aplicada como estratégia complementar nos conteúdos produzidos para atender a Política de Educação Permanente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. **Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 162, 22 ago. 2007. Seção 1.

_____. Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. **Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do**

Ministério da Saúde (MS). Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 fev. 2014. Seção 1, p. 59-60.

FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado; CONSOLI, Nilo César; PITHAN, Flávia Ataíde; FESTUGATO, Lucas. **Produção de Material Educacional: Objetos Educacionais e Padrão Dublin Core.** Disponível em: . Acesso em: 20 set 2004.

MACHADO, Lisandro Lemos; SILVA, Juliano Tonezer da. **Objeto de aprendizagem digital para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem no ensino técnico em informática.** 2005. 16f. Artigo. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

SOMERA, Elizabeth; JUNIOR SOMERA, Renato Somera; RONDINA, João Marcelo. **Uma proposta da androgogia para a educação continuada na área da saúde.** Arquivo Ciência Saúde; 17(2):101-107, abr.-jun. 2010.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach; FABRE, Marie-Christine Julie Mascarenhas; TAMUSIUNAS, Fabrício Raupp. **Reusabilidade de objetos educacionais.** 2003. 11f. Artigo. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

WILEY, David A.. **Connecting learning objects to instructional design theory: a definition, a metaphor, and a taxonomy.** Utah. 2001. Disponível em: < <http://www.elearning-reviews.org/topics/technology/learning-objects/2001-wileylearning-objects-instructional-design-theory/> >. Acessado em: 12 de outubro de 2006.

SEIXAS, P. H. D.A.; **Considerações a respeito das possibilidades e oportunidades de se incorporar ações de EaD no Sistema de Educação Permanente para o SUS-SP.** In: As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), organizado por Maria Angela Biancocini Trindade. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.

Plataforma Arouca. **Distribuição dos profissionais matriculados em Cursos do Sistema UNA-SUS por unidade da Federação de atuação.** [internet] Brasil: Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. (UNA-SUS); [atualizado em 01 Set 2015]. Disponível em: <http://www.unasus.gov.br/page/una-sus-em-numeros/una-sus-em-numeros>

ABSTRACT: In the field of public health a new theme becomes the central focus of debate, the health of the lesbian, gay, bisexual, transvestite and transgender (LGBT) population. The National LGBT Comprehensive Health Policy aims to promote the integral health of this population, eliminating discrimination and institutional prejudice, contributing to the reduction of inequalities and to the consolidation of

the Unified Health System (SUS) as a universal, integral and Equanimity. The Ministry of Health, in partnership with the Executive Secretariat of the Open University of SUS (UNA-SUS) and UNA-SUS of the University of State of Rio de Janeiro (UNA-SUS / UERJ), launched in 2015 the "National Policy on Integral Health LGBT" in distance education, open to the public interested in the topic and self-instructional. Structured from everyday situations of health professionals and the LGBT population in the use of health services, using learning objects as a facilitator for learning. We analyzed the students' profile, the level of knowledge acquired in the students' perception and the students' evaluation of the applied methodology. Based on the data, we conclude that using learning objects presents itself as a complementary strategy in the teaching-learning process, helping to understand the care and life of the LGBT population. In addition, it has the potential to be applied in the contents produced for the Permanent Education Policy.

KEYWORDS: Distance education, continuing education, health policy

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-32-5

